



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA BATALHA

Cópia de parte da

----- ATA N.º 01/2025 -----

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Municipal da Batalha, sito na Rua Infante D. Fernando, na Vila da Batalha, reuniu, em *sessão ordinária* a Assembleia Municipal da Batalha, tendo estado presentes os Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais (...)-----
(...)

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
(...)

-----Ponto 9-----

Apreciar e deliberar sobre a aprovação do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Concelho da Batalha - Águas da Batalha, E.M., S.A., nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º em conjugação com o estatuído nas alíneas k) e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.-----
MGD n.º 2521, de 25/11/2024 -----

Após prévio esclarecimento prestado pelo senhor Vice-Presidente da Câmara quanto às necessidades que subjazem à proposta de aprovação do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Concelho da Batalha - Águas da Batalha, E.M., S.A., nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º em conjugação com o estatuído nas alíneas k) e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, previamente aprovado em Reunião do Executivo Municipal de 17 de fevereiro de 2025, através da deliberação n.º 2025/0068/G.A.V., foi o ponto posto a discussão da Assembleia Municipal. -----
(...)

Findo o período de discussão, foi o ponto posto à votação da Assembleia Municipal, **tendo sido deliberado, por maioria, com 14 (catorze) votos a favor, 10 (dez) abstenções e 1 (um) voto contra, aprovar o Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Concelho da Batalha - Águas da Batalha, E.M., S.A., nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º em conjugação com o estatuído nas alíneas k) e ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.**-----

Abstiveram-se os senhores deputados municipais, Carlos Santos, Hugo Vicente, Elodie Zeferino, Marco Vieira, Nuno Santos, Fernando Marques, Vítor Correia e Eduardo Prior, do PSD; o senhor deputado Eduardo Veiga do Chega e o senhor deputado Ricardo Vala da IL. -----

Votou contra, o senhor deputado José Matos do CDS-PP, tendo apresentado uma declaração de voto, que aqui se dá por integralmente reproduzida, e que se anexa à presente ata.-----

----- ** -----

A Assembleia Municipal, usando da faculdade que lhe confere o n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto no n.º 4, do artigo 75.º do Regimento da Assembleia Municipal, em vigor, deliberou ainda aprovar esta deliberação em minuta, para que possa ter execução imediata. -----

----- ** -----

Está conforme o original existente no arquivo desta Assembleia Municipal, o que certifico. -----
Assembleia Municipal da Batalha, aos 07 dias do mês de março de 2025. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Senhor

Presidente da Assembleia Municipal da Batalha, ao abrigo do regimento da Assembleia, seguem as declarações de Voto do CDS, referente aos **Pontos 6, 7, 8, 9 e 10**, constantes da ordem de trabalhos, da Assembleia de 2025 /02/ 28, para serem transcritas para a respectiva acta:

Ponto 6 – Apreciar e deliberar sobre a aprovação do Mapa – Demonstração de Desempenho Orçamental 2024 - Integração do Saldo de Execução Orçamental e a proposta de Revisão Orçamental n.º 1/2025.

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a ABESTER-SE**, por salvo o devido respeito, estas revisões orçamentais, fazerem parte de um expediente usado permanentemente por este executivo, o que demonstra, uma ineficiência e uma aparente irresponsabilidade aquando da elaboração dos respectivos Orçamentos e GOPs

Ponto 7- Apreciar e deliberar sobre a Revisão n.º 1 /2025 do Mapa de Pessoal nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a VOTAR CONTRA**, dado que este executivo, desde da sua tomada de posse, para além dos seus **Jobs for the boys /Amigos**, criados aquando da sua tomada de posse, mais o que trouxeram consigo de Leiria, continua a aumentar a despesa com pessoal, diga-se mais encargos para os Munícipes, com previsão de termos num concelho, pequeno como o nosso, 7 chefes de Divisão, 3 chefias de unidade e 52 técnicos superiores num quadro de pessoal de 280 colaboradores, pois por este caminhar estamos a caminho de termos entretanto um chefe para cada colaborador.

Ponto 8 - Apreciar e deliberar sobre a reorganização interna de serviços, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a VOTAR CONTRA**, pelas mesmas razões **ADUZIDAS NO PONTO 7**

Ponto 9 – Apreciar e deliberar sobre a aprovação do Regulamento Interno de Serviços da Empresa Municipal Águas da Batalha, E.M., S. A.,

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a VOTAR CONTRA**, na linha da Coerência, Dignidade e Seriedade, que tem assumido quanto à criação desta empresa Municipal, como então sempre afirmamos no executivo anterior e que é do conhecimento do actual, sobre proposta do Vereador do CDS, Horácio Francisco, ficou estabelecido, que as águas da Batalha vulgo (águas do lena), passariam a ser integradas nos respetivos serviços do município, através da criação dos serviços Municipalizados, designadamente como acontece nos municípios de Leiria, Alcobaça, Marinha Grande e outros, mas o actual executivo, criar esta nova empresa Municipal, quando no anterior tínhamos extinguido a (ISERBATALHA), servindo aparentemente para camuflar gastos e introduzir os Jobs for the boys /Amigos do actual executivo, em detrimento das proposta apresentada e aprovada no mandato anterior para a Criação dos Serviços Municipalizados.

Ponto 10 - Apreciar e deliberar sobre a autorização prévia, para que a Empresa Municipal Águas da Batalha, E.M., S. A., encete os procedimentos legalmente previstos à concretização do empréstimo de M/L prazo, até ao montante de 1.260.000,00€.

- **Face a todo o exposto, O CDS**, dando primazia aos seus princípios éticos, morais, de consciência de honestidade intelectual, cívicos e de cidadania em defesa dos interesses dos Munícipes do concelho da Batalha. **É forçado a VOTAR CONTRA**, pelas mesmas razões **ADUZIDAS NO PONTO 9**, que veem provar o aumento de despesas, o que, só por si, entre outras possíveis situações, se comprova pelo facto de os próprios bancos consultados, como foi o caso, da Geral de Depósitos, Santander e Montepio Geral, não terem apresentado proposta à consulta do pedido de financiamento feito por este executivo.